

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Antônio C. Costa D24am



Manifestação serve para realçar tamanho da dívida global

Alô, alô planeta: 773 milhões passam fome nesse instante

773 por cada milhão que passa fome. Com essa finalidade, instituições não governamentais, como 'Rio da Paz' e 'Ação da Cidadania', promoveram uma manifestação 'explícita' contra a fome, ao disporem, propositalmente em frente ao 'suntuoso' Copacabana Palace, pratos brancos com uma cruz vermelha no centro, na quantidade mencionada, representando as 773 milhões (dados das Nações Unidas) que pas-

sam fome diariamente no mundo.

Praticamente às vésperas do G20, a iniciativa tomou duas faixas na areia (uma em português e outra em inglês), com a frase lapidar "Quem tem fome, tem pressa", imortalizada pelo sociólogo Betinho (1935-1997), criador da Ação da Cidadania. Esta é a primeira vez que, em 17 anos, que o Rio da Paz convida uma instituição parceira para participar de um ato público da organização.

Intolerância religiosa marca Madureira

Mais um caso de intolerância religiosa foi registrado em Madureira (Zona Norte), onde a Polícia Civil investiga o ataque racista contra o escultor candoblecionista João Carlos do Carmo Júnior, que teve a porta de seu apartamento pichada com ofensas e ameaças, como:

"Bruxo, filho do Diabo, pegue suas imagens e suma do nosso condomínio ou vamos invadir e quebrar tudo e depois queimar em nome de Jesus. V. dos Infernos".

Enquanto a 29ª DP (Madureira) vai investigar o caso, a OAB se comprometeu a acompanhá-lo.

Reprodução redes sociais



Excesso de chuvas causou desmoronamento de contenção

Excesso de chuva afunda pista e contenção em Taquara

Em decorrência da grande ocorrência de chuvas, o afundamento da pista causou o desmoronamento de uma contenção do Rio Grande, em Taquara (Jacarepaguá, Zona Oeste), nesse sábado (16), abrindo uma cratera que interditou totalmente a Avenida Antonieta Campos da Paz, na altura da Estrada Mare-

chal Miguel Salazar Mendes de Moraes.

Após a Defesa Civil Municipal constatarem a ruptura do material de contenção na margem do rio, a Subprefeitura de Jacarepaguá decidiu isolar a área, de modo a garantir a segurança de motoristas e pedestres. A Fundação Rio-Águas informou que fará reparos na via.

Skatista vândalo picha prédio

Devido ao monitoramento permanente de câmeras de vigilância, um vândalo skatista foi flagrado pichando a parede de um prédio comercial no número 20 da rua São José (centro).

Mas o pichador não está sozinho. Segundo o porteiro de um edifício

próximo, é costume de alguns skatistas, vindos da Praça XV, cometerem vandalismo e pichações na região, em especial, 'prédios históricos'. No caso da rua São José, o criminoso, após danificar o espaço público, tirou uma 'selfie' na porcaria que considera 'obra prima'.

9º BPM prende um e apreende carga

Em mais um desdobramento da Operação Tornequete (contra roubos, furtos e recepção de cargas e veículos), agentes do 9º BPM (Rocha Miranda) recuperaram, nesse sábado (16), na rua Leocádio Figueiredo, em Guadalupe (Zona Norte), uma carga roubada de

cerveja e outras bebidas (que vinha do Complexo da Maré, na Zona Norte, com destino à Baixada Fluminense. Um suspeito foi preso e apreendida soma pistola falsa. Ele foi autuado em flagrante por associação criminosa, receptação e adulteração de sinal identificador.

Sob gestão 'brasilis' do G20, Rio deverá faturar R\$ 600 mi

Evento 'guinda' cidade ao status de protagonismo global

Por Marcello Sigwalt

Sob a presidência brasileira do G20 – encontro das maiores economias mundiais, que ocorre nessa segunda e terça-feiras (18 e 19) – a economia do Rio de Janeiro deverá movimentar mais de R\$ 600 milhões, que ganha 'status' de protagonismo global.

Tal montante corresponde à soma das despesas operacionais (R\$ 226,3 milhões) – em infraestrutura, aluguel de espaços e serviços diversos –; de gastos dos mais de 120 mil participantes e do valor investido (R\$ 32 milhões) na reforma do Museu de Arte Moderna (MAM), que sedia a reunião de Cúpula do Líderes. Dentro desse cálculo, ainda estão incluídos mais de 130 eventos realizados no Rio, associados à reunião das 21 nações e blocos das economias, além de 27 órgãos municipais, entre dezembro de 2023 a novembro deste ano.

Na avaliação do prefeito Eduardo Paes, "o G20 no Rio é mais do que um evento econômico, é uma vitrine da capacidade do Rio de integrar a agenda global de desenvolvimento. Esse legado de transformação e impacto econômico que vemos é resultado do compromisso de todos os órgãos e da dedicação de cada cidadão carioca que participa da construção de um Rio mais forte e conectado com o mundo".



Marcos de Paula - Prefeitura do Rio

Em poucos dias, expectativa é de que G20 movimente milhões de reais na cidade

Desenvolvida pela Prefeitura do Rio, por meio do Instituto Fundação João Goulart (FJG), do Comitê Rio G20 e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), a publicação "G20 em Dados" detalha o impacto econômico, os desafios organizacionais e o papel fundamental da cidade no cenário internacional. Com a Cúpula do G20 em 2024, o Rio reafirma sua posição como uma das cidades mais dinâmicas para eventos globais.

No entendimento da presidente do Instituto Fundação João Goulart, Rafaela Bastos, "o G20 em Dados" reafirma o potencial do Rio para eventos

de grande escala, deixando um legado tangível de cooperação e infraestrutura aprimorada, consolidando sua imagem como uma cidade pronta para os desafios do presente e do futuro. Gosto de destacar a competência de servidores do Programa Líderes Cariocas, da Prefeitura do Rio, na construção desse relatório. Os números do G20 no Rio ajudam a revelar uma cidade global que não se esquece daquilo que a faz única: os cariocas".

Por seu turno, o presidente do Comitê Rio G20, Lucas Padilha acentua que "o Rio é o Brasil no mundo. As pautas do G20 se traduziram em mais de uma centena de reuniões ao

longo de um ano. Alianças globais, comunicados, declarações, regras e padrões que impactam as finanças e a política de todo o mundo foram produzidos no Rio, buscando um futuro sustentável para o crescimento econômico. Os impactos econômicos nos setores de eventos e negócios reforçam a estratégia de décadas, consolidada sob a liderança do prefeito Eduardo Paes, de sediar grandes eventos internacionais na cidade. O legado, porém, é também diplomático, simbólico e intangível.

Em mais de 900 horas de eventos, com participação de 270 ministros e vice-ministros estrangeiros, 120 mil pessoas e seis prêmios Nobel.

Adaptação exigirá R\$ 5 bilhões

Soma decorre de estudo de prefeitos, capitaneado por Paes

Por Marcello Sigwalt

Uma conta de US\$ 800 bilhões anuais (cerca R\$ 5 bilhões) de governos nacionais e instituições de desenvolvimento e fomento por ano até 2030, tendo em vista adaptações, em meio a mudanças climáticas. Essa é a estimativa levantada por líderes do Urban20 – reunião de prefeitos de todo o mundo, em paralelo ao G20 – durante painel intitulado 'Armazém da Utopia'.

Durante o evento, o prefeito Eduardo Paes, e sua colega de Paris, Anne Hidalgo – que atuaram como 'porta vozes' do C20, do Pacto Global pelo Clima e Energia e da rede C40 de prefeitos – salientaram que a atual edição do G20 é um 'momento oportuno' para a adoção de tais medidas.

A soma 'astronômica' resulta de trabalho conjunto realizado pelo prefeito do Rio, de Paris e do economista americano

Beth Santos - Prefeitura do Rio



Eduardo Paes lidera movimento global de prefeitos

Jeffrey Sachs, no período de um ano e meio, visando identificar fontes alternativas de financiamento, como bancos e entidades de fomento internacionais.

Segundo Paes, "o grande desafio que temos é encontrar um caminho mais ágil para captar esses recursos. Temos uma

oportunidade política rara. Vamos conversar amanhã com o presidente Lula sobre o tema. A ideia é que na condição de presidente do G20 e no ano que vem na Cop30 (Belém) leve essas reivindicações aos líderes mundiais".

Em contraponto, Anne Hi-

falgo admitiu que 'uma onda de negacionismo' poderá 'atrapalhar um pouco' as demandas das cidades:

"Há vários líderes nacionais que pensam como nós, que as cidades podem ir mais rápido nas adaptações contra as mudanças climáticas. Mas há forças contrárias, interesses poderosos, que podemos observar desde Javier Milei na Argentina ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que trabalham para desacreditar a ciência e negar as mudanças climáticas", acentuou Anne.

A prefeita parisiense advertiu que "há populistas que apresentam nossas cidades como algo elitista. Que é preciso valorizar as áreas rurais. Mas a cidade depende do campo para se alimentar como o campo precisa das cidades para ter mercado para suas produções. T Na democracia não pode haver espaços para o descrédito e a difamação".

Furtos: CET-Rio usará cabos de baixo custo

Para amenizar o número de furtos de cabos de cobre na cidade, a CET-Rio vai começar a implantar, em regime de teste, novos cabos sem qualquer valor comercial nos sinais de trânsito. O primeiro cruzamento a receber esse material será o novo sinal que está sendo instalado na Avenida Professor Pereira Reis com Avenida Rodrigues Alves, no Santo Cristo.

Na tentativa de amenizar o problema, serão tomadas medidas, como a soldagem ou concretagem das caixas onde são abrigados os cabos. Nos locais mais críticos, os cabos elétricos

também são enterrados no solo para que não sejam alvos de novos furtos.

Alguns sinais podem levar horas ou até dias para serem reparados, pela grande quantidade de material furtado e da complexidade para reposição. Com o novo projeto, a CET-Rio pretende reduzir estes transtornos.

Desde o início da série histórica, em 2021, já foram furtados mais de 261 quilômetros de cabos semafóricos, que acionam eletricamente os sinais da cidade. O prejuízo acumulado é de mais de R\$ 3,2 milhões.

Senac RJ e Cisco: convite para o mundo 'tecno'

Já pensou em entrar no mundo da tecnologia ao lado de uma big tech referência mundial em soluções de redes e segurança? Essa é a oportunidade que a parceria Senac RJ e Cisco Academy oferece, até o dia 8 de dezembro, para minicursos gratuitos com certificados das áreas de transformação digital, dados ou cibersegurança, da plataforma da Cisco Basta ter um celular e idade mínima de 14 anos!

Minicursos online com direito a certificado:

- Introdução à Ciência de Dados (6h)
- Introdução à Transformação

Digital (6h)

- Introdução à Cibersegurança (6h)

FASE 2

Após a realização de um minicurso (seis horas), o Senac RJ selecionará as alunos com as melhores notas para preencher as 30 vagas ofertadas no novo curso de IA do Senac RJ: Inteligência Artificial Sem Mistérios, online, com instrutor remoto (ao vivo) nos dias 11, 18 e 25 de janeiro de 2025.

Importante: é necessário ter computador com acesso à Internet.